

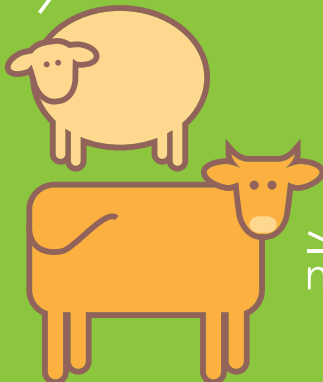
XXXVI REUNIÃO DE PRIMAVERA

As Pastagens e o Pastoreio
em Áreas de Montanha

VILA POUCA DE AGUIAR
8-9 DE MAIO 2015

livro de resumos

méé.



múú.



Livro de resumos da XXXVI Reunião de Primavera da SPPF

Design: Atilano Suarez

Organização: Carlos Aguiar, Filipa Torres, Jerónimo Corte-Real, Luís Ferreira, Luís Pacheco, Marina Castro & Teresa Carita

ISBN: 978-972-745-184-5 (versão em papel)

ISBN: 978-972-745-185-2 (versão em pdf)

Edição: SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens, UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e IPB-Instituto Politécnico de Bragança

Apoio editorial: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, CETRAD-Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, CECAV-Centro de Ciência Animal e Veterinária e CIMO-Centro de Investigação de Montanha

Vila Pouca de Aguiar, Portugal, 2015

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores

Índice

Comissão organizadora	4
Comissão científica	4
Apoios	5
Programa	7
Resumos: oradores convidados	9
Resumos: pósteres	19
Visitas técnicas: guia de campo	43

Comissão organizadora

Presidente

Filipa Torres Manso (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Vogais

Carlos Aguiar (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Duarte Marques (Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar)

Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Luís Ferreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Luís Filipe Pacheco (DRAPNorte-Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte)

Marina Castro (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Teresa Carita (SPPF-Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens)

Comissão científica

Alexandra Marta-Costa (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto -Douro)

Carlos Carmona Belo (INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária)

David Crespo (FERTIPRADO)

Henrique Trindade (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

Jaime Pires (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Jorge Azevedo (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

José Manuel Abreu (ISA-Instituto Superior de Agronomia)

Manuel Ângelo Rodrigues (IPB-Instituto Politécnico de Bragança)

Nuno Moreira (UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro)

Programa

Dia 8 de Maio - Manhã

9:30 REGISTO DOS PARTICIPANTES

10:00 CERIMÓNIA DE ABERTURA

Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar (CMVPA)

Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPNorte)

Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)

Presidente do Instituto Politécnico de Bragança (IPB)

Diretor Regional do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas do Norte (ICNF)

Presidente da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Presidente da Comissão Organizadora

10:45 Coffe Break

11:00 1ª SESSÃO - PASTAGENS DE MONTANHA

Moderador | Luis Ferreira (UTAD)

Relator | Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte)

11:00 **António Rigueiro Rodriguez** (Universidade de Santiago de Compostela): Sistemas silvopastorales como técnica de prevención de incendios forestales (Galicia, NO España).

11:30 **Xose Eloi Legaspi** (FOGGA-Fondo Galego de Garantía Agrária, SGPF-Sociedade Galega de Pastos e Forraxes): Chaves para a recuperação do pastoreio nas áreas de montanha.

12:00 **Jaime Pires** (ESAB-IPB): Diversidade florística e produtividade das pastagens de montanha (lameiros).

12:30 Debate

13:00 Almoço volante

Dia 8 de Maio - Tarde

14:30 2ª SESSÃO - PASTOREIO NA MONTANHA

Moderador | Marina Castro (IPB)

Relator | Carlos Aguiar (IPB, SPPF)

14:30 **Jorge Azevedo** (UTAD): Intensificação Sustentável na Produção Animal: uma abordagem global.

15:00 **Koldo Osoro** (SERIDA- Servicio Regional de Investigación y Desarrollo Agroalimentario, Principado de Asturias): Gestión sostenible de las áreas de montaña: papel de los herbívoros domésticos.

15:30 **Luis Ferreira** (UTAD): Comportamento alimentar de herbívoros domésticos em pastagens de montanha.

16:00 Debate

16:30 Coffe Break

16:45 Assembleia geral da SPPF

17:30 1ª VISITA TÉCNICA - Pastagens e pastoreio no baldio de Souto e Outeiro

Intervenientes | António Moutinho (Cons. Dir. Baldios de Souto e Outeiro), Carlos Aguiar (SPPF) e Luis Filipe Pacheco (DRAPNorte)

21h:00 Jantar da SPPF

Dia 9 de Maio - Manhã

9:30 - 3ª SESSÃO - PASTOREIO E SOCIEDADE

Moderador | Filipa Torres Manso (UTAD)

Relator | Luis Filipe Pacheco (DRAPNorte)

9:30 **José Portela** (UTAD): Pastores de gado miúdo e seus / nossos maiores ‘problemas’: sugestões de ‘re-solução. Da casa ao pasto e ao queijo/carne, passando pela EU.

10:00 **Luís Lopes** (UTAD): Mitos urbanos: Montes sem proprietário (baldios), rebanhos sem pastor.

10:30 **Henrique Pereira dos Santos** (CIMO): E cabras não tem ...

11:00 Debate

11:30 Coffe Break

11:45 SESSÃO DE POSTERS

Moderador | Henrique Trindade (UTAD)

Relator | Marina Castro

12:30 Almoço volante

Dia 9 de Maio - Tarde

13:45-17:30 2ª VISITA TÉCNICA - Pastagens e pastoreio em terras privadas de Souto de Outeiro

Intervenientes | António Moutinho (Cons. Dir. Baldios de Souto e Outeiro), Carlos Aguiar (IPB, SPPF), Jaime Pires (IPB), Secretário Técnico da Raça Maronesa, Jerónimo Côrte-Real (DRAPNorte) e David Crespo (SPPF).

P13. Produção de forragem no período de Inverno em sistemas hidropônicos simplificados: uma primeira aproximação

H. Silva¹, C. Aguiar² & J. Pires²

1. IFNMG - Campus de Januária, MG, Brasil. 2. CIMO - Centro de Investigação de Montanha, IPB, Portugal. E-mail: hcnsilva@yahoo.com.br.

Palavras chave

Forragens hidropônicas, alimentação animal.

Resumo

A pecuária extensiva enfrenta, em Portugal, dois períodos de penúria alimentar: o pleno Inverno e o Verão. A produção de forragem em hidroponia é uma alternativa interessante aos fenos e outras forragens conservadas (FAO, 2001). O cultivo de forragem hidropônica é recomendado para regiões secas (pelo seu baixo consumo em água), e para regiões muito frias ou de solos de inférteis.

Nos meses de Janeiro a Março de 2015, num período de 40 dias, realizou-se uma primeira experiência de cultivo de forragens em hidroponia e em estufa. Testaram-se, numa experiência fatorial, com 3 repetições, 3 espécies forrageiras (cultivares regionais de aveia, trigo e cevada) e três níveis de fertilização (testemunha, NPK + micronutrientes e NPK). Cada unidade experimental era constituída por um tabuleiro de 0,24 m², com 360g de palha seca ao ar (com cerca de 3 cm de altura), semeado com 1,5 kg de semente m⁻². A palha foi mantida húmida com duas soluções nutritivas de referência:

- NPK+Micro (mg L⁻¹): N=190,6; P=34,0; K=233,3; Ca=17,1; Mg=8,5; + S=0,068; B=0,085; Zn=0,021; Mo=0,021; Fe=0,085; Cu= 0,045.

- NPK(mg L⁻¹): N=190,6; P=34,0; K=233,3; Ca=73,24.

A biomassa total (biomassa verde mais grão e palha) foi avaliada por destruição total aos 19, 26, 33 e 40 dias após a sementeira. Não foram obtidas diferenças significativas entre os diversos tratamentos em todas as datas de quantificação da biomassa. Aparentemente, a escassez de nutrientes é sensível aos 40 dias. O valor máximo de biomassa total obtido foi de 2,5 kg de MS/m². A vantagem maior deste sistema está na qualidade nutritiva da forragem, um tema ainda em estudo.